



**CARTA ABERTA**  
**PELA APURAÇÃO E PUNIÇÃO IMEDIATA DOS ENVOLVIDOS NO ASSASSINATO**  
**DO INDIGENISTA BRUNO PEREIRA E DO JORNALISTA DOM PHILLIPS E**  
**PELA ADOÇÃO DE MEDIDAS GOVERNAMENTAIS PARA PROTEGER**  
**OS DEFENSORES DA AMAZÔNIA**

Brasília-DF, 17 de junho de 2022.

Excelentíssimos Senhores

**Luiz Fux**, Presidente do Supremo Tribunal Federal

**Rodrigo Pacheco**, Presidente do Senado Federal

**Arthur Lira**, Presidente da Câmara dos Deputados

**Humberto Eustáquio Martins**, Presidente do Superior Tribunal de Justiça

**Anderson Torres**, Ministro da Justiça

**Joaquim Leite**, Ministro do Meio Ambiente

**Márcio Nunes de Oliveira**, Diretor Geral da PF

Na condição de lideranças religiosas brasileiras, oriundas das mais variadas tradições espirituais, integrantes do Conselho Consultivo da Iniciativa Inter-religiosa pelas Florestas Tropicais do Brasil (IRI-Brasil), expressamos nossa profunda indignação e tristeza com o cruel assassinato do indigenista Bruno Araújo Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips, pegos por criminosos no dia 5 de junho, na região do Vale do Javari, estado do Amazonas.

Queremos, nesta ocasião, pedir, respeitosamente, a todos os senhores, como autoridades das mais altas esferas públicas do estado brasileiro, submissos ao intransigível dever de defender nossa Constituição, o estado de direito e a vida, que envidem todos os esforços necessários para que a rede criminosa que planejou, financiou e executou esses assassinatos seja prontamente identificada e punida, na forma da lei, de modo exemplar, para que se interrompa essa escalada de violência na Amazônia.

Pedimos também que os senhores atuem conjuntamente para a adoção de medidas estruturais com a finalidade de proteger os povos indígenas, as comunidades locais e os defensores da floresta amazônica, como os jornalistas, cientistas, servidores públicos e lideranças sociais que atuam na região.

Nesse sentido, consideramos fundamental fortalecer o policiamento na região para dismantelar as redes criminosas que ali operam, tanto as envolvidas com o narcotráfico, o garimpo ilegal, e a exploração predatória da biodiversidade. Entendemos que, para isso, é necessário reestruturar os órgãos públicos como a FUNAI, o IBAMA e o ICMBio e fortalecer os órgãos de segurança pública.

Sabemos que essas medidas são viáveis de serem implementadas. Para tanto, é preciso tão somente comprometimento político e institucional para assegurar a plena garantia da proteção da floresta e dos povos originários, pois os senhores estão amparados pela Constituição Federal e pela sociedade brasileira para empreender essa urgentíssima tarefa. Os senhores têm não só a investidura pública, mas sobretudo a oportunidade histórica de mudar o rumo e as perspectivas da Amazônia e seus povos.

Queremos, por fim, manifestar nossa solidariedade aos familiares e amigos de Bruno e Dom e esperamos que a qualidade da resposta dos senhores ao clamor que a sociedade brasileira vem fazendo por justiça possa representar um consolo para as famílias enlutadas e uma esperança concreta de proteção para as milhares de pessoas que estão hoje, na Amazônia, na mira desses poderosos criminosos.

Atenciosamente,

**Reverendo Agnaldo Gomes**, *Diretor de Religiões Pela Paz Brasil*

**Padre Marcus Barbosa**, *Subsecretário Adjunto de Pastoral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)*

**Pastora Romi Márcia Bencke**, *Secretária Geral do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC)*

**Pastor Maruilson Souza**, *Membro do Conselho Coordenador da Aliança Cristã Evangélica Brasileira (ACEB)*

**Claudio Lottenberg**, *Presidente da Confederação Israelita do Brasil (CONIB)*

**Sheikh Mohamad Al Bukai**, *Diretor de assuntos islâmicas na União Nacional das Entidades Islâmicas no Brasil (UNI)*